

- **Ministro Jungmann recebe embaixadora norte-americana\***
- **Economia do Brasil fica praticamente estagnada em abril após 15 quedas, aponta BC\***
- **Peru ocupa o primeiro lugar no ranking de países com melhor clima econômico\***
- **Uruguai anuncia que deixará a MINUSTAH\***

## **Ministro Jungmann recebe embaixadora norte-americana\***

Ascom

O ministro da Defesa, Raul Jungmann, recebeu nesta quarta-feira (15) a embaixadora dos Estados Unidos no Brasil, Liliana Ayalde. Na oportunidade, foram tratados assuntos sobre acordos de cooperação, participação em missões de paz e troca de experiência na segurança de grandes eventos. "Hoje estou aqui para reiterar o compromisso de continuar trabalhando nesta parceria de longa data com Brasil", declarou a embaixadora Liliana.

O ministro Jungmann aproveitou a reunião para detalhar algumas ações que a Defesa tem realizado para garantir a segurança dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016.

Ele relatou à embaixadora que o evento contará com a atuação de 38 mil militares das três Forças Armadas.

"Os militares atuarão em atividades de Defesa Nacional. O trabalho da Marinha, do Exército e da Aeronáutica inclui ações marítimas e fluviais; aeroespaciais e aeroportuárias; de transporte aéreo logístico; defesa química, biológica, radiológica e nuclear; proteção de estruturas estratégicas; segurança e defesa cibernética; fiscalização de explosivos, enfrentamento ao terrorismo, além do emprego de forças de contingência", disse.

O ministro Jungmann aproveitou para externar suas condolências ao povo americano pelo ataque, no último final de semana, à casa noturna na cidade de Orlando, Flórida, que provocou a morte de mais de 50 pessoas, e deixou dezenas de feridos.

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 15 de junho

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/21763-ministro-jungmann-recebe-embaixadora-norte-americana>

## **Economia do Brasil fica praticamente estagnada em abril após 15 quedas, aponta BC\***

A economia brasileira iniciou o segundo trimestre praticamente estagnada, resultado bem abaixo do esperado mas interrompendo quase um ano e meio quedas depois de a produção industrial e as vendas no varejo apresentarem ganhos em abril.

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), espécie de sinalizador do Produto Interno Bruto (PIB), registrou variação positiva de 0,03 por cento em abril na comparação com março, em dado dessazonalizado.

Foi a primeira vez que o indicador ficou no azul após 15 meses de números negativos, mas frustrou a expectativa de analistas consultados pela Reuters de alta de 0,30 por cento.

"Ainda é cedo para cantar vitória. O fundo do poço da atividade econômica parece estar se aproximando, porém só deve ocorrer no terceiro trimestre", destacou a consultoria Rosenberg & Associados, em nota assinada pela economista-chefe Thais Marzola Zara.

Na comparação com abril de 2015, o IBC-Br caiu 5,75 por cento e em 12 meses acumula queda de 5,35 por cento, sempre em números dessazonalizados.

A contração da Produto Interno Bruto (PIB) desacelerou no primeiro trimestre deste ano, com queda de 0,3 por cento sobre o período imediatamente anterior, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Embora o país ainda sofra com a recessão, inflação elevada e desemprego em alta, alguns setores tiveram resultados positivos em abril, como a produção industrial, que apresentou avanço de 0,1 por cento, desempenho melhor do que o esperado.

As vendas no varejo voltaram a subir em abril, porém abaixo do esperado e ainda insuficiente para reverter a tendência de queda do setor. O volume do setor de serviços recuou 4,5 por cento sobre o mesmo mês do ano anterior, pior resultado para abril desde o início da série histórica em 2012.

Os economistas consultados na pesquisa Focus do BC vêm melhorando sua projeção para a economia neste ano, mas ainda veem forte contração de 3,60 por cento. Para 2017 a expectativa é de crescimento de 1 por cento.

O IBC-Br incorpora projeções para a produção no setor de serviços, indústria e agropecuária, bem como o impacto dos impostos sobre os produtos.

Fonte: Reuters

Data da publicação: 16 de junho

Link: <http://br.reuters.com/article/topNews/idBRKCN0Z21KQ?sp=true>

## **Peru ocupa o primeiro lugar no ranking de países com melhor clima econômico\***

Brasília - O Peru ocupa o primeiro lugar no ranking de países com melhor clima econômico na América Latina, revela estudo realizado pela consultoria internacional PwC, denominado "Doing Business and investing in Peru 2016". O estudo inclui os aspectos macroeconômicos, corporativos, tributários, legais e financeiros ao considerar o país como melhor destino para negócios e investimentos na região.

Os países melhor colocados após o Peru são Paraguai, Bolívia, Colômbia e Uruguai. Para a PwC, o Peru enfrentou uma desaceleração em sua taxa de crescimento em 2014, mas a tendência é que o país reverta essa situação nos próximos anos. Contribuiu para a boa situação peruana, a decisão do governo de impulsionar o investimento público em projetos de infraestrutura.

Os bons desempenhos da agroindústria e da pesca também contribuíram para a estabilidade econômica peruana destaca a PwC. Além disso, na última década os preços favoráveis dos metais alavancaram a indústria de mineração e os projetos de hidrocarbonetos, bem como a conectividade elétrica que ajudou a reduzir os custos da energia.

O Peru também experimenta relativa estabilidade política e acaba de eleger seu novo presidente, Pedro Pablo Kuczynski, que nesta segunda-feira, 13, afirmou que irá buscar o diálogo com todas as forças políticas do país para governar. Ele já esteve com o ex-presidente Alejandro Toledo e deverá reunir-se nesta semana com Keiko Fujimori, com quem disputou o segundo turno das eleições.

Fonte: Inforel

Data da publicação: 14 de junho

Link: [http://www.inforel.org/noticias/noticia.php?not\\_id=6670&tipo=2](http://www.inforel.org/noticias/noticia.php?not_id=6670&tipo=2)

## **Uruguai anuncia que deixará a MINUSTAH\***

O governo uruguaio informou nesta segunda-feira, 13, que suas tropas deixarão a Missão das Nações Unidas de Estabilização do Haiti (MINUSTAH), comandada desde 2004 pelo Brasil, em 2017. O Brasil havia anunciado que deixaria a missão em 2016, mas a decisão deverá ser postergada pelo menos até a próxima reunião do Conselho de Segurança da ONU que em outubro decidirá se prorroga ou não a missão por mais um ano.

De acordo com o ministro de Relações Exteriores, Rodolfo Nin Novoa, o efetivo de 200 militares uruguaios deixarão o Haiti em 15 de abril do ano que vem. O país chegou a manter 1,5 mil militares no país caribenho.

Em julho, serão iniciadas uma série de manifestações pela retirada das tropas da ONU do Haiti. Os protestos contam com o apoio da Frente Ampla, coalizão de esquerda que governa o Uruguai. Movimentos sociais brasileiros também apoiam a saída da missão.

A tendência, no entanto, é que a ONU prorrogue o mandato da missão por pelo menos mais seis meses para que seja concluído o processo eleitoral de 2015. O país acabou elegendo um presidente interino depois que as negociações em torno do segundo turno das eleições fracassaram.

Fonte: Inforel

Data da publicação: 14 de junho

Link: [http://www.inforel.org/noticias/noticia.php?not\\_id=6669&tipo=2](http://www.inforel.org/noticias/noticia.php?not_id=6669&tipo=2)

\* Não mencionado o autor